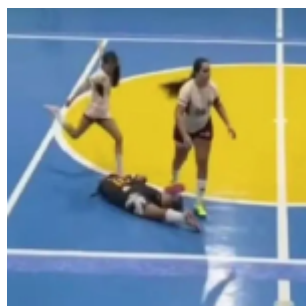


Jogadora que deu socos e chutes em adversárias é investigada pela polícia

Category: BRASIL, ESPORTE, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 27 de julho de 2026



A jogadora de futsal que agrediu duas adversárias durante uma partida na última quarta-feira (22), no Ginásio Joaquim Gregório, no Campeonato Municipal de Futsal Feminino da cidade de Eusébio, está sendo investigada pela Polícia Civil do Ceará. A mulher também foi suspensa de todas as competições por cinco anos.

A PCCE (Polícia Civil do Estado do Ceará) informou que a 3ª Seccional da Região Metropolitana e o Núcleo de Inteligência apuram as circunstâncias da lesão corporal. Um Boletim de Ocorrência foi registrado e a autoridade policial realiza oitivas e diligências para esclarecer os fatos.

O MPCE (Ministério Público do Ceará) afirmou que acompanha as investigações conduzidas pela Polícia Civil do Estado do Ceará. Além disso, apuram as circunstâncias do caso e a eventual responsabilidade criminal da jogadora, para assegurar a devida responsabilização.

Em nota, por meio do GNCOVE (Grupo Nacional de Combate à Violência nos Estádios), a instituição diz que repudia as agressões praticadas, que o ato afronta os princípios do esporte e da integridade física das competidoras, além de exigir uma resposta firme das instituições responsáveis.

A Comissão Disciplinar Esportiva da Liga Desportiva do Eusébio concluiu o julgamento do caso nesta sexta-feira (24). Após analisar a súmula da partida, o relatório da arbitragem, imagens da transmissão e os esclarecimentos das partes envolvidas, o órgão determinou a suspensão da atleta agressora por cinco anos de qualquer atividade organizada pela entidade.

Além disso, a equipe As Resenhas foi eliminada do campeonato, e outras punições foram aplicadas a participantes que contribuíram para a confusão.

Em nota, a Liga Desportiva do Eusébio afirmou que as sanções seguem o regulamento da competição e o Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), reiterando que repudiam a qualquer forma de violência no esporte.

A Prefeitura da cidade de Eusébio informou que acompanhou o atendimento da atleta agredida com chutes na cabeça e que ela passa bem, afirmando ainda que continuarão a “investir no esporte, em palestras de conscientização e mérito desportivo, para que episódios como esse nunca mais ocorram.”

Entenda as agressões

A mulher agrediu duas adversárias durante a partida de abertura do Campeonato Municipal de Futsal Feminino de Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza. A confusão começou no início do segundo tempo, quando o Projeto RDJ Sport Feminino vencia o confronto por 1 a 0.

Após cometer uma falta, a atleta de As Resenhas se levantou e desferiu dois chutes na cabeça de uma adversária que permanecia caída na quadra. Em seguida, uma companheira da vítima tentou intervir e também foi agredida com um soco no rosto.

A partida foi interrompida imediatamente, com a entrada de árbitros, integrantes das comissões técnicas e outras

jogadoras para conter a confusão. A atleta atingida pelos chutes recebeu atendimento médico em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município.

Em publicação nas redes sociais, o Projeto RDJ Sport informou que as duas jogadoras agredidas receberam alta e se recuperam em casa.

Confira a nota do MPCE na íntegra:

“O Grupo Nacional de Combate à Violência nos Estádios (GNCOVE) repudia com veemência as agressões praticadas durante a partida de abertura do Campeonato Municipal de Futsal Feminino de Eusébio, no Ceará, ocorrida na última quarta-feira (22), no Ginásio Joaquim Gregório.

Os atos de violência, que culminaram em agressões físicas contra duas atletas dentro de quadra, afrontam os princípios do esporte, da convivência respeitosa e da integridade física das competidoras, exigindo uma resposta firme das instituições responsáveis pela proteção da ordem jurídica e da segurança nos eventos esportivos.

O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) acompanha de perto as investigações conduzidas pela Polícia Civil do Estado do Ceará e apura as circunstâncias do caso e a eventual responsabilidade criminal da agressora, adotando as providências cabíveis para assegurar a devida responsabilização.

O GNCOVE reafirma seu compromisso com o enfrentamento de toda forma de violência no esporte e permanecerá acompanhando o caso, cobrando a rigorosa apuração dos fatos e a responsabilização dos envolvidos, para que episódios dessa natureza não encontrem espaço nos ambientes esportivos.”

Fonte: CNN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/07/2026/15:15:50

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com